

**VIDA DE JESUS**  
**Ditada por Ele mesmo**



# VIDA DE JESUS

Ditada por ELE mesmo

Livro escrito originariamente em francês. Traduzido para o italiano pelo Capitão Ernesto Volpi; do italiano para o espanhol pelo Dr. Ovídio Rebaudi, acrescido da segunda parte neste idioma; e, finalmente, do espanhol para o português.

14ª EDIÇÃO BRASILEIRA





**Copyright © 2004 by Editora e Distribuidora 33**

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/2/1998.

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, bem como a produção de apostilas, sem autorização prévia, por escrito, da Editora.

*Direitos exclusivos da edição em língua portuguesa:  
Editora e Distribuidora 33*

Editor: Darci Dickel

Capa: Rafael Dausen Meyer - 2M comunicação  
meyer@2mcomunicacao.com.br

Editoração Eletrônica: Graziani Kuhn da Silva

Revisão: Luciano Noceti e Vieira  
lucianoceti@yahoo.com.br

CATALOGAÇÃO NA FONTE DO  
DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

---

J58v

Jesus Cristo (Espírito).

Vida de Jesus / ditada por ele mesmo. — 14ª ed. brasileira. —  
Montenegro-RS : Editora 33, 2008.

533p. : il. ; 21 cm.

“Livro escrito originariamente em francês.

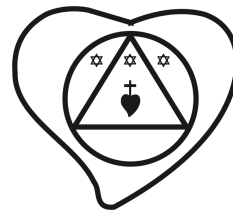
Traduzido para o italiano pelo Capitão Ernesto Volpi ; do italiano para o espanhol pelo Dr. Ovidio Rebaudi, acrescido da segunda parte neste idioma ; e finalmente, do espanhol para o português.”

ISBN 85-88428-09-1

1. Jesus Cristo — Espiritismo.
2. Obras psicografadas. I. Título.

Cdd: 133.93

---



**Editora e Distribuidora 33**

(51) 3057-3390

[www.editora33.com.br](http://www.editora33.com.br)

[www.novaordemdejesus.com.br](http://www.novaordemdejesus.com.br)

[distribuidora33@editora33.com.br](mailto:distribuidora33@editora33.com.br)

[novaordemdejesus@novaordemdejesus.com.br](mailto:novaordemdejesus@novaordemdejesus.com.br)

## **PÁGINA DO GAMA**

*Devo ao Sr. Antônio Gama de Paula, presidente de um Centro Espírita, da cidade do Rio de Janeiro, o conhecimento desta obra.*

*Além de proporcionar-me a sua leitura, emprestando-me o velho exemplar que possui, ele, que não empresta livros a ninguém, não só me emprestou como também me auxiliou com grande devotamento na revisão deste trabalho.*

*Avaliando o grande bem que este livro fará às almas sedentas de luz, estou convicto que o Grande Espírito lhe retribuirá o obséquio e a dedicação.*

*SEBASTIÃO CARAMURU*



## “CÍRCULO ESPIRITUAL DO AMOR DE JESUS”

Uma poderosa corrente vibratória do plano sideral denominada CÍRCULO ESPIRITUAL DO AMOR DE JESUS está sendo irradiada aos felizes habitantes desta abençoada Morada Divina. Destina-se a corrente vibratória a auxiliar a iluminação de todos os que demonstrarem a posse de um sincero desejo de se aproximarem de Jesus por meio de estudo, meditação e aplicação de sua doutrina.

A corrente vibratória emanada do “*Círculo Espiritual do Amor de Jesus*” assemelha-se a uma onda gigantesca, abrangendo os continentes por meio de um elo eletromagnético entre o Pólo Norte e o Pólo Sul, irradiada no quinto dia da semana, passando por sobre a face da Terra, e incidindo em cada latitude, durante o tempo determinado abaixo. Esta corrente é, portanto, projetada todas as quintas-feiras, atravessando cada região no período de 21 às 21h15min — hora local (ou fuso horário). Todos aqueles, por conseguinte, que desejarem participar de seus eflúvios benéficos, devem nesse dia e hora supramencionados congregar-se em seus lares, para uma reunião espiritual com essa finalidade.

Reunida a família (ou um círculo de amigos) em torno da mesa (+) devem, em silêncio, fazer uma prece e concentrar o pensamento sobre as coisas Divinas, a fim de tornarem o mais positivo possível o poder atrativo da “*antena*” assim constituída. Logo após a pequena pausa mental, o chefe pronunciará, calma e pausadamente, a prece que se encontra no fim do Capítulo VII do livro Vida de Jesus Ditada por Ele Mesmo, ou a oração que consta na última página do volume Derradeira Chamada, por exemplo.

A seguir, um dos presentes (ou o próprio chefe da família) fará a leitura de uma página ou capítulo de um dos 7 livros (\*) da Grande Cruzada de Esclarecimento das Forças Superiores, que

(+) Mesa sem toalha



poderá ser aberto ao acaso, como em continuação de uma leitura metódica, voltando-se sempre ao primeiro volume uma vez alcançado o fim da série de livros. A leitura poderá durar o suficiente para encher os quinze minutos de reunião, ou continuar pelo tempo desejado, no adiantamento de mais uma mensagem ou capítulo, cuja leitura será sempre proveitosa para todos os ouvintes. (Encontrando-se isolado, mesmo ao ar livre, naquela ocasião, faça uma suave meditação acolhedora dos eflúvios, que também será benéfico.)

Todas as pessoas desejosas estão aptas a ingressar no “*Círculo Espiritual do Amor de Jesus*”, participando, conjuntamente, dos amorosos eflúvios emanados daquele poderoso núcleo sideral todas as semanas, trazendo a paz, a luz, a harmonia e alento espiritual a todos os lares onde houver um sólido ponto de apoio, isto é, uma antena mental sintonizada com aquela poderosa emissora de vibrações etéreas. Recomenda-se, como ato preparatório de uma bem sucedida reunião deste gênero, que seus componentes se esforcem por viver esse dia isentos de contrariedades, aborrecimentos, comentários ou ações desprimorosas, para que sua antena mental se encontre em perfeita receptividade na hora estabelecida para a recepção da corrente emanada do “*Círculo Espiritual do Amor de Jesus*”. Outrossim, aqueles que estiverem atribulados ou necessitarem de alguma graça do Divino Senhor, escrevam o seu pedido numa pequena folha de papel branco, dobrem-na ao meio e a encerrem num envelope que deverá ser colocado sobre a mesa à sua frente durante a reunião. Numa demonstração eloqüente de que o Amor de Jesus estará presente onde os interessados o chamarem, o Divino Mestre fará descer a cada um deles as graças que Lhe forem pedidas naquele momento de comunhão espiritual, desde que sua posse não venha prejudicar a outrem ou mesmo àqueles que as pedirem. Nas reuniões futuras os mesmos envelopes devem ser colocados sobre a mesa até que os pedidos neles contidos sejam alcançados. A perseverança nessas reuniões, com elevação, apressará a realização das aspirações fervorosas de cada membro da família.

Que todos divulguem este magno assunto das Forças Superiores grandemente empenhadas em auxiliar a todos que na

( \* ) Os livros que compõem a Grande Cruzada de Esclarecimento no mundo são: Nova Ordem de Jesus; Derradeira Chamada; Vida Nova; Elucidário; Corolarium; As Forças do Bem; e Vida de Jesus ditada por Ele mesmo. Não encontrando estes livros, solicite: [www.editora33.com.br](http://www.editora33.com.br) | [distribuidora33@editora33.com.br](mailto:distribuidora33@editora33.com.br) | (51) 3057-3390

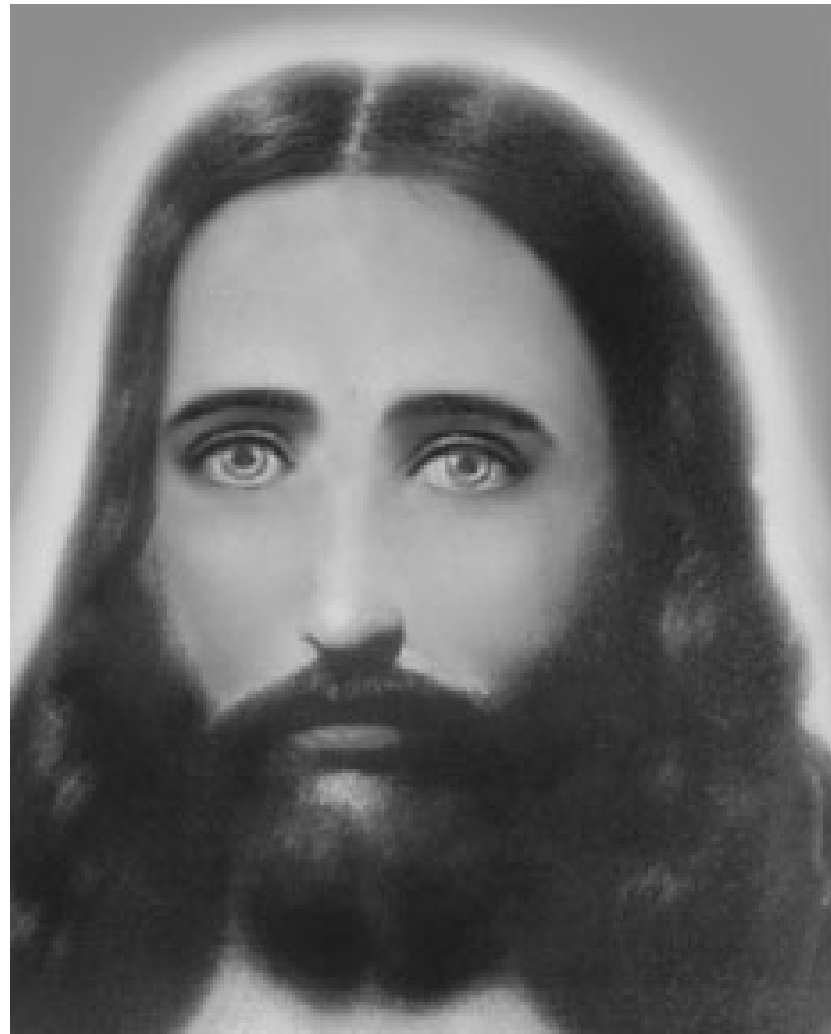
Terra cumprem suas tarefas evolutivas. Quanto maior for o número de participantes na hora aprazada em que o “*Círculo Espiritual do Amor de Jesus*” irradia sobre os homens os amorosos eflúvios do Divino Salvador, maior será também a paz, a luz, a harmonia e o alento espiritual derramado sobre a Humanidade, num apressamento de nossa reforma espiritual e da implantação do verdadeiro espírito de fraternidade entre os homens. Que o Amor de Jesus seja, pois, recebido fervorosamente por todas as criaturas.

ADENDO: — Em caso de calamidade pública, em qualquer parte do mundo (Mensagens n<sup>os</sup> 51 e 95), esta Corrente é irradiada ininterruptamente sobre a face da Terra, durante os acontecimentos, unindo nossos pensamentos ao Divino Salvador e abrindo nosso coração às bênçãos do Pai Celestial. (Para maior facilidade na difusão mundial, solicitemos as NOTAS n<sup>os</sup> 1, 2 e 3 de 1977, o Boletim n<sup>o</sup> 4 e demais informações que desejarem.) Dentro das irradiações necessárias, e quando mais estivermos integrados em acolher esses eflúvios benéficos, mesmo que não haja situação de emergência no mundo, será essa Corrente mantida durante todas as noites e dias, sem interrupção, INDEFINIDAMENTE — pela Compaixão do Extremado Governador Planetário. — Grato, Divino Salvador! — Assim seja, Senhor!

Para maiores esclarecimentos, dirigir-se à Instituição:

NOVA ORDEM DE JESUS  
(51) 3057-3390  
[www.novaordemdejesus.com.br](http://www.novaordemdejesus.com.br)  
[novaordemdejesus@novaordemdejesus.com.br](mailto:novaordemdejesus@novaordemdejesus.com.br)





*“SÓ PELO AMOR  
SERÁ SALVO O HOMEM”*



## **SÓ PELO AMOR SERÁ SALVO O HOMEM PREÂMBULO DA SEGUNDA EDIÇÃO**

*Meu conhecimento com Antônio Gama de Paula, o introdutor deste livro no Brasil, surgiu ocasionalmente, vai para quinze anos, quando ambos nos encontramos na diretoria da Tenda Espírita Mirim, nesta cidade afortunada de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Já então havia eu lido a VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, em serões de família, calma e compassadamente, para que minha esposa e nossos quatro filhos pudessem participar, crianças estas embora, do encanto e bem-estar que sua leitura transmitia ao meu espírito.*

*O fato de ter sido Gama de Paula o elemento escolhido pelo Alto para difundir na “Pátria do Evangelho e Coração do Mundo” no dizer de Humberto de Campos, esta obra magnífica de claridades celestiais, de parceria com Sebastião Caramuru - uma das personalidades mais atraentes por sua pureza d’alma que conheci - e o perfeito espírito de compreensão que entre nós se desenvolveu, fez que nossas constantes palestras girassem quase sempre em torno da VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO.*

*Muitos foram, sem dúvida, os que saíram a campo para dar combate a este livro, na sua primeira edição, em português, na tentativa de arrasá-lo se tal possível lhes fosse, e o fizeram inegavelmente, alguns deles, com argumentos aparentemente irrespondíveis, tão brilhantes se mostraram no manejo de uma inteligência de escol. Ao contrário, porém, do que supunham esses denodados combatentes, tanto mais acirravam o combate ao livro, mais numerosos se mostravam os interessados em conhecê-lo por aí em fora. Necessária não foi a defesa da obra para que a mesma se difundisse. Sua luz assumiu uma tão grande força de expansão, que de muitos lugares chegaram pedidos de novos interessados em recebê-lo quando a edição desde muito se esgotara. Mas, para que defesa? Lá estão as palavras do Autor à pág. 252: “Irmãos meus: revelando as causas de minha condenação e os juízos*

*errôneos de meus atos, desejo que minhas palavras não sejam defendidas a não ser por mim somente; é preciso, pois, deixá-las tal como as exponho”. E mais adiante: “Não acreditais muitos de vós que sou eu quem vos fala e nem mesmo vendo-me o acreditaríeis, e tão-pouco o acreditaríeis se novamente crucificados vos exibissem os meus pobres despojos; porém, isto é porque fechados conservais os olhos da vossa fé, fechadas as portas da humildade, fechados os caminhos de vosso coração”. Para que defesa, pois?*

*Ligado desde agora à difusão deste livro no Brasil, atendendo a um apelo fraternal do meu amigo Antônio Gama de Paula que me solicita o patrocínio desta segunda edição, faço-o com o sentimento mais puro e santo que animar me pudesse para proporcionar a mais alguns milhares de leitores, o incomparável prazer de receberem também em seus espíritos ansiosos de luz e progresso as claridades celestiais que a leitura atenta, paciente, meditada, da VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, faz projetarem-se em jorros bem-aventurados sobre tão afortunados irmãos.*

*Para encerrar este preâmbulo da segunda edição, desejo fornecer aos leitores algumas breves notas acerca da personalidade do Dr. Ovidio Rebaudi, a meu ver suficientes para demonstrar todo o valor moral e científico do tradutor desta obra do italiano para o espanhol. Encontram-se as notas abaixo no discurso proferido pelo Sr. Juan Olivero, na noite de 24 de outubro de 1937, na Associação Cristã “Providência”, em Buenos Aires, ao comemorar-se o sexto aniversário da desencarnação daquele culto e elevado espírito . . . . .*

*“Deve-se recordar — diz o Sr. Olivero — que, em mais de uma ocasião, havia manifestado Rebaudi que seus sentimentos foram espiritualistas desde sua infância, porém os estudos das “Ciências Naturais”, mal dirigidos, como o são sempre pela cegueira dos professores universitários, que não examinam senão a materialidade do que nos rodeia, foram talvez os que retardam a manifestação de suas faculdades supranormais; por isso seu cérebro não dava ensejo, senão melhor se firmava nas afirmações da escola materialista.*

*“Mais ou menos pelo ano de 1884, observou e estudou os fenômenos chamados “transcendentais”, logrando também*

*reproduzir muitos deles em forma experimental e científica.*

*“Teria então os seus quarenta anos quando ingressou na Sociedade Constância, ao tempo em que praticava estudos de magnetismo nos laboratórios da Sociedade Científica de Estudos Psíquicos, que o levaram à doutrina da destrutibilidade da matéria, chegando a completar a teoria com numerosas provas, demonstrando que a matéria é um estado transitório da energia. Com este título apresentou um de seus trabalhos juntamente com outro<sup>1</sup> ao Terceiro Congresso Científico Pan-Americano reunido em Lima em 1924.*

*“Muito tempo antes da descoberta do rádio, o Dr. Rebaudi havia notado que o acetato de urânio possuía propriedades biopsíquicas e mais tarde, quando se descobriu o rádio, comprovou a presença de pequenos vestígios deste; designou o primeiro como sal radiomagnético, por sua radioatividade. Assim, por seus múltiplos trabalhos científicos e seu saber, Rebaudi era conhecido pelo nome de “Sábio Paraguaio”. Recordarei que ele foi reitor da Universidade — Professor de Biologia e Química Médica, Diretor do Laboratório Químico e Bacteriológico de Assunção — como dos Laboratórios Químicos, Nacional e Municipal, de Buenos Aires, tendo o Município lhe concedido o título de Químico Honorário; possuindo ainda numerosas outras distinções de instituições científicas tanto do país como do estrangeiro.*

*“O Dr. Rebaudi somente procurou obter renome científico, para que sua palavra tivesse autoridade ao manifestar-se sobre Espiritismo e Cristianismo.*

*“Assim o vemos provando cientificamente suas teorias com investigações realizadas no Instituto Metapsíquico, cujos trabalhos foram publicados em revistas. Entre outras, La Magnetológica e Metapsíquica, em livros e folhetos, como também em conferências públicas, de onde pontificou que:*

*“A matéria é um estado transitório de energia; que a realidade reside mais no invisível e intangível do que no visível e tangível; que, entre o material e o elétrico e o corporal e o extracorporal, existe uma substância intermédia; que a personalidade humana pode agir independentemente do corpo; que*

1 - Mineração Paraguaia e Química Aplicada à Higiene.



*experimentalmente, por processos magnéticos, se pode determinar a separação da personalidade humana; dita personalidade exteriorizada não é mais do que a alma humana; que a mesma personalidade, separada definitivamente do corpo pela morte, tem dado provas de sobrevivência; a volta da alma ao mundo de relação mediante um novo corpo; a pluralidade dos mundos habitados; a idéia de justiça; a lei iniludível do progresso; e, no fim de tudo, encontra-se a Deus.*

*“Seja por disposição natural ou por meio de exercícios realizados, Rebaudi havia conseguido desenvolver faculdades supranormais em alto grau, sendo-lhe possível o desdobramento, até haver chegado em certas oportunidades a fazer-se visível longe de seu corpo. Em vários ensaios de exteriorização, conseguiu visitar distantes regiões planetárias, onde recolheu sensações das quais guardou clara impressão de sua rápida visão.*

*“Ele próprio também conservava recordações de diversas existências passadas que tinha bem presentes, referindo-nos encarnações, algumas delas de épocas bem remotas.*

*“Tudo isto eu ponho de manifesto a fim de que seja compreendido que necessariamente deveria ser muito elevada sua personalidade espiritual para possuir um organismo de condições excepcionais por sua sensibilidade, dotado de faculdades notáveis.*

*“Por sua mesma sensibilidade devia arrostar com inteireza de ânimo e superior firmeza a contínua avalanche das forças do mal que, em constantes arremetidas, pretendiam aniquilá-lo. Mas Rebaudi, com pureza de seus pensamentos e agindo com a consciência de sua missão, passou sua vida na Terra em intensa luta para sustentar a luz pura, porque amava a Verdade.*

*“Conhecemos seus esforços, suas obras e seus sacrifícios; por isso dizemos que Ovídio Rebaudi foi um ser superior, porque sustentou bem alto o ideal do Cristianismo e continua do espaço alentando com suas comunicações em apoio de seus irmãos da Terra a prosseguirem a obra de amor, como o ensinara o Divino Mestre Jesus”.*

*Eis, para os leitores desta segunda edição da VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, estes expressivos*

*esclarecimentos acerca da personalidade do tradutor da edição italiana para o espanhol, o que deve constituir, por isto mesmo, um valioso testemunho do valor que o mesmo reconheceu nos fundamentos da obra.*

*Rio de Janeiro, julho de 1948*

*DIAMANTINO COELHO FERNANDES*



## PREÂMBULO DA PRIMEIRA EDIÇÃO

Leitor espiritualista.

Em tuas mãos depositamos este presente do céu. São páginas buriladas pelo espírito de Jesus de Nazareth, que mais uma vez nos visita para mostrar-nos os caminhos que engrandecem a alma e dão felicidade ao homem. Queres seguir a Jesus tendo Sua palavra por guia de teus passos para pões em prática as Suas instruções?

Aqui está o código de amor que Ele ditou para os Seus novos discípulos.

Com a Sua nova descida à Terra, o Filho de Deus veio realizar uma das suas mais importantes promessas, a saber: a vinda do Espírito Consolador.

A história mais uma vez se repete.

Ali na Judéia, vemos João Batista, o Precursor, preparando os caminhos espirituais para que Jesus lance com a maior segurança os alicerces de sua doutrina, doutrina que tem vencido o decorrer dos séculos e a má vontade dos homens.

Quando no Gólgota os padres fizeram levantar a cruz suplicadora do divino enviado, completava-se a segunda revelação: estava fundado o Cristianismo.

Na França, em 1865, Allan Kardec publicou o primeiro volume de coordenação da doutrina dos espíritos e em 1885, em Avinhão, antiga cidade do sul desse país, outrora residência dos papas franceses, Jesus de Nazareth consubstanciou nestas páginas de Sua Vida, por Ele mesmo ditadas, este grandioso monumento de história e de religião.

Não é admirável que Jesus escolhesse a mesma cidade onde os papas imperaram para dali ser espalhada a sua nova mensagem?

Por Jesus, o mesmo celeste embaixador, recebíamos a luz da terceira revelação: estava, pois, fundado o Espiritismo.

Debalde a intolerância dos sacerdotes da igreja romana, demonstrada no memorável auto-de-fé, de Barcelona, reduziu a

cinzas os livros do Coordenador; de balde a destruição sistemática fez desaparecer, um a um, os exemplares da VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO. Ela aqui está! Ressurge no momento mais propício, exatamente quando o nosso país encontra-se espiritualmente melhor preparado para recebê-la e para assimilar os seus inigualáveis ensinamentos.

A despeito das minuciosas buscas que se tem procedido na França e em outros países, da edição francesa atualmente, não se conhece o paradeiro de um único volume e o mesmo pode se dizer com referência à edição italiana feita pelo ilustre e intímato capitão Ernesto Volpi. Desta, apenas um exemplar veio para a América, onde as almas boas e dedicadas a Jesus trabalharam a semente que lhes foi confiada e fizeram-na reproduzir aos milhares.

Uma senhora, médium, que da Argentina trasladou-se para as plagas brasileiras, trouxe em sua bagagem um exemplar da segunda edição espanhola, publicada em 1909; este volume veio ter às nossas mãos; achamos a obra admirável mas não pensamos traduzi-la devido aos nossos escassos conhecimentos da língua castelhana.

À médium do Centro Espírita Apóstolos de Jesus, D. Theolinda Bittencourt, que também leu o exemplar que nos havia sido emprestado por um espiritista, deve-se a tradução que agora apresentamos àqueles que amam e seguem o Messias. Tanto esta senhora se entusiasmou pela leitura da VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, e tanto instou para que a traduzíssemos, que afinal venceu a nossa resistência.

A vaidade que nos acompanha é bem grande ainda pela imperfeição do espírito que dá vida ao nosso corpo, mas isto não impede que reconheçamos que o trabalho que realizamos deixa muito a desejar; erros sabemos que ele contém e muitos, alguns não soubemos corrigir, outros a nossa falta de visão espiritual não viu e a maior parte deles deixamos passar.

Entregamos aos habitantes do Brasil a primeira edição desta grandiosa obra; ela é, sem favor, a mais bela manifestação do gênio através da perfumada flor da mediunidade. Nenhuma outra se lhe aproxima. É ao mesmo tempo um livro de história e um compêndio didático de espiritismo, ensina com segurança os caminhos da espiritualidade e esclarece as páginas até aqui nebulosas da passagem de Jesus-homem pela face da Terra, onde viveu, amou e sofreu. Tudo o que andava oculto pelo interesse dos homens ou por estes vinha sendo mal explicado, recebe do insigne

autor um poderoso jato de luz.

Em suas páginas de uma filosofia profunda, moderna e comprovada pelos fatos, já agora em grande parte ao alcance do investigador, o estudioso encontra tudo quanto necessita para, sem outro auxílio qualquer, saber qual foi a sua origem e qual é o seu destino; onde está localizado o Inferno e onde fica o Céu, ou seja, a casa de Deus, e como se consegue penetrar ali; como a criatura deve agir no presente para ser feliz ao transpor a porta estreita da morte, dessa parca tirana que a todo o instante nos espera. Com o que aqui aprende-se com Jesus de Nazareth, a morte perde o seu prestígio e deixa de ser apavorante para tornar-se apenas um incidente na vida daqueles que se vão espiritualizando.

Não conhecemos outro livro que ensine e deleite como este. A sua leitura nos comove até às lágrimas, ele tem um poder espiritual tão grande que desperta a alma do pecador endurecido, a ponto deste, espontaneamente, dispor-se a passar pelas mais duras provações desde que possa redimir as faltas que cometeu. É um milagre de amor! Aos vencidos na luta da vida terrena, que são muitos na hora que atravessamos, enche a alma de fé, dessa fé que se dinamiza em heroísmo, desse heroísmo que tudo vence e que triunfa das enfermidades do corpo, das misérias e das dores morais que oprimem a criatura. Ao que vence as tentações da Terra e os sofrimentos, no outro mundo abrem-se-lhe de par em par as portas de uma vida mais bela e muito mais gloriosa. Quando esta doutrina estiver bem disseminada neste planeta, não haverá mais suicídios, nem assassinatos e nem guerras. Além disto, a doutrina que Jesus aqui explana é o caminho para a solução racional e positiva de todos esses problemas sociais que agitam as nações nestes dias tão cheios de angústias e que vêm desafiando a acuidade dos homens de Estado.

O nosso maior desejo seria ver este livro nos lares de todos os habitantes desta grande nação e que as mães amorosas quotidianamente, o lessem como seu breviário e fizessem dele o fundamento da educação de sua adorada prole. Assim esta cresceria robusta na fé e se tornaria digna perante sua própria consciência. Desejamos também que os educadores da geração que vem surgindo bebesses nestas páginas os conhecimentos da doutrina do insigne Mestre para incuti-la nas almas que, sob seus cuidados, vão desabrochando para a vida, a fim de extirpar os males do mundo.

Leitor amigo; se a tua alma abriga o desejo de ser útil aos teus companheiros da Terra, auxiliando-os para o seu progresso,

amparando-os em seus sofrimentos e encaminhando-os para a espiritualidade, introduze em cada lar onde tenhas uma amizade, uma destas mensagens do divino enviado para que todos recebam os altos benefícios da nova peregrinação do Mestre excelso pelo planeta terráqueo. Somente assim, semeando nas almas a doutrina de Jesus, pura como aqui se encontra, teremos amanhã uma sociedade mais espiritualizada e por conseguinte melhor. Os elevados conhecimentos espirituais que aqui nos são tão singelamente transmitidos são tão bem explicados como ainda não vimos em nenhum outro livro.

Se outros méritos não tivesse esta obra admirável, preparadora da evolução da criatura para a vida eterna, lapidadora de caracteres, suavizadora de sofrimentos, ao menos serviria de pedestal ao grandioso monumento de paz que se vai levantando entre as humanas criaturas que ouvem a voz do Espírito e põem em prática a sua doutrina.

A leitura desta mensagem nos predispõe para o vôo alto da espiritualidade, para a conquista dos dons de Deus — a mediunidade — ainda que isto seja, como quase sempre acontece, com o sacrifício dos bens passageiros da Terra.

Aqueles que não quiserem progredir pela ciência e pelo amor, fechem o livro porque os seus ensinamentos muito avançados lhes não convêm. Ele foi ditado para os trabalhadores e não para os comodistas; veio à luz para os inteligentes e para os pensadores que repelem os dogmas, porque estes escravizam o pensamento e embotam o espírito. E o tesouro daqueles que sabem que o pensamento não se apaga e *“segue através dos mundos, comunica-se nos espaços, liga entre si os espíritos, sanciona os princípios da fraternidade e realiza milagres de amor”*.

Além de tudo isto, praticando esta doutrina elevada e pura do Messias, teremos numa arrancada prodigiosa deitado abaixo o castelo dos milagres, espavorido os ardilosos defensores dos dogmas religiosos, banido os sentimentos malsãos desta morada dos filhos de Deus e palmilhado o mais belo caminho que é o da crença em Deus com uma consciência limpa.

Aos novos apóstolos do amor concitamos tomar a peito, levarem a palavra de Jesus a todas as partes, disseminando a religião por ele pregada, com as suas belezas, a sua ciência profunda e a sua espiritualidade segura.

Se o leitor tiver interesse em conhecer a história da época em que os romanos dominavam o mundo, ela aqui está narrada pelo mais erudito historiador; se desejar conhecer os fundamentos

de uma ciência vasta, profunda e evolutiva, que muito de perto se relaciona com os homens de todos os hemisférios, aqui está o abençoado manancial onde a alma se ilustra e dessedenta; é aqui onde o espírito ávido de luz prepara-se para a grande caminhada através do espaço e do tempo. Se quiser saber de religião, duma religião que não é imposta porque não tem dogmas, que não anda atrás de domínio porque não tem um corpo luzidio de sacerdotes e que não persegue ninguém porque o *“seu reino não é deste mundo”*, aqui está o seu código escrito pelo sábio legislador. Tome-o, estude-o com carinho e que sua alma se encha de luz e compreenda afinal Deus manifestando-se ao homem por intermédio do seu Messias.

Para o sábio, para o sacerdote de idéias elevadas, para o pastor de almas, para os governantes de povos, para o chefe de família e finalmente para o povo, este é o livro imprescindível, ele completa a educação e dilata ainda mais o horizonte da vida terrena.

Nestas páginas falam Jesus de Nazareth, Maria Sua mãe, João o Batista, os apóstolos Pedro, João o Velho, Barnabé, Mateus e Paulo de Tarso.

Aos homens, o Mestre vem lembrar as coisas que por ele já foram ditas e acrescentar uma porção de novos ensinamentos que não puderam ser dados aos pagãos, nem aos hebreus, mas que agora a nossa inteligência, um pouco mais esclarecida, já pode suportar.

As palavras de Jesus são como que um avivamento de nossas idéias para que a Sua doutrina retome o fulgor dos áureos tempos apostólicos, quer dizer, pura e simples, como era naqueles dias memoráveis em que não havia uma corporação sacerdotal enfatuada de teologia, mas que os predicadores — homens do povo — tinham convicções e o Espírito descia sobre eles para que bem cumprissem suas missões. Belos tempos!

Examinando-se com atenção o que se passou no tempo de Jesus e o que agora em nossos dias se repete, não depara, leitor amigo, com uma certa analogia entre os seguidores do filho do carpinteiro e os espiritistas desta geração? Certamente a semelhança é grande, mas nós não vamos analisá-la porque Jesus é quem está com a palavra. E como é interessante ouvi-lo falar de Sua missão terrena, de Sua meninice e de Sua juventude, da profissão humilde de Seu honrado pai, de Sua querida mãe que O adorava mas que não soube compreender a grandeza de Seu trabalho messiânico; de Seus irmãos e de suas irmãs, apontando os



nomes de cada um deles; lembrar-se por onde andou e de tudo quanto fez, inclusive de Sua primeira visita ao Templo de David, em Jerusalém, acompanhado de Lia, viúva de um negociante, que ainda hoje tem a felicidade de ser abençoada pelo celeste mensageiro, apesar dos vinte séculos decorridos!

Estamos bem certos que, somente para conhecer estes detalhes tão interessantes da vida de Jesus, não faltará quem deseje ler esta sua mensagem com acurado interesse.

Agora não há mais mistérios sobre a vida do Mestre, já se sabe como decorreram os dias de Sua mocidade e como, e onde foram feitos seus estudos sob a proteção de José de Arimatéia, esse grande amigo do carpinteiro José e de seu filho, o carpinteiro Jesus.

Foi Arimatéia quem abriu a Jesus as portas da Cabala<sup>1</sup> onde se estudava a ciência dos espíritos e praticava-se o espiritismo antigo.

Logo, Jesus de Nazareth era espiritista, ninguém pode fugir à lógica dos fatos.

E como José de Arimatéia explica em síntese um mundo de conhecimentos em uma página admirável, como aponta a lei que o Mestre tinha que respeitar para se manter em constante comunicação com os espíritos!

Vede bem, leitor, que é o próprio Jesus quem agora vem recordar as palavras de seu amigo e esta recordação é como que a bússola que nos há de servir para as nossas relações de todos os dias com os habitantes do mundo invisível.

Ninguém menospreze os conselhos dados por Arimatéia a Jesus e que este, certamente, deseja que sejam seguidos com carinho para que o intercâmbio entre os dois mundos prossiga nessa marcha gloriosa que os espíritos vão dilatando por todos os recantos da Terra, com real proveito para aqueles que aqui se encarnam em busca de espiritualidade.

Talvez cause estranheza aos menos aprofundados no conhecimento das leis espirituais o fato singular de José de Arimatéia ter levado Jesus a uma reunião composta de homens chegados à idade madura, e não ao Templo, para assistir a uma sessão onde se tratou *“da luz espiritual e dos meios para transformá-la em mensageira ativa dos desejos do Ser Supremo”*,

1 - Cabala ou Kabbála designa recepção da Lei revelada da ciência de comunicar com os entes sobrenaturais, em uma palavra: – Espiritismo.

e que *“quando deixou de ouvir-se a voz eloqüente, um estremecimento magnético deu-lhes a conhecer uma adoração inefável”*.

Mas que tem isso? Não era no Templo, como não é na Igreja, o lugar onde a voz eloqüente do Espírito se faz ouvir, e nem no Templo, nem na Igreja, as correntes fluídicas banham os assistentes.

É nos Centros Espíritas onde a voz eloqüente do Espírito a cada momento inunda a alma do crente e as nossas perguntas recebem *“respostas sábias e conscienciosas, e se estudam páginas magníficas, e se explicam e desvanecem contradições aparentes e dúvidas passageiras”*.

A escola é a mesma, os processos postos em prática são os mesmos, e os espíritos — sábios professores — assim como ensinaram a Jesus na memorável sessão daquela noite em que a alma do jovem Messias se sentiu arroubada diante da manifestação dos Espíritos que lhe vinham falar em nome do Pai e, como Ele mesmo confessa, na qual se sentiu ainda mais desejoso das alegrias de Deus e o Seu espírito mergulhou em profundo recolhimento para merecer essas mesmas alegrias, do mesmo modo os filhos de luz vêm ensinando aos espíritas, em nossos dias, os caminhos do Senhor, sem pedirem licença à clerezia afoita.

Será bom lembrar aqui que no dia seguinte José de Arimatéia presidiu à primeira sessão de desenvolvimento da mediunidade de Jesus de Nazareth.

Jesus-homem preparava-se assim para receber as comunicações dos espíritos de Deus. Para que se possa compreender a lei que rege as comunicações dos espíritos, torna-se necessário salientar que em Jesus se confirmava que o veículo da vontade de Deus é o homem. *“É preciso repetir bem que estes nunca deixam de ser homens, no pleno exercício de suas faculdades, porque foram assim iluminados. Essas revelações eles não as recebem muitas vezes por seu prazer, mas lhes vêm a contragosto; e quando vêm, eles as recebem como recados mesmos de Deus, seus juízos e intentos; e a sua convicção de que são órgãos deles é a melhor prova possível de que são verdadeiros oráculos divinos.*

*Nesse caso esses inspirados não exprimem as suas próprias idéias, apesar de que seu é o modo de expô-las, e de que suas são as palavras.*

*Se Deus ou o Espírito Santo é quem inspira as revelações, estas são divinas, mas o órgão delas é sempre o homem, com suas*

*limitações, sendo por isso essencial que, nessa inspiração, assim recebida e revelada, se reconheça sempre, repetimos, o elemento humano”.*<sup>2</sup>

E ainda devemos acrescentar aqui: os homens médiuns que recebem as ordens de Deus para serem transmitidas aos homens, seus irmãos, todos eles já viveram na Terra e o próprio Jesus nos diz Ele “o Messias já tinha vivido como homem sobre a Terra e o homem novo tinha cedido seu lugar ao homem compenetrado das grandezas celestes, quando o espírito se viu honrado pelos olhares de Deus para ser mandado como enviado e mediador. O Messias tinha vivido sobre a Terra porque os Messias jamais vão como mediadores a um mundo que não tenham habitado anteriormente”.

Logo, além de homem, é necessário que o espírito traga a experiência das vidas anteriores para ser distinguido com o mandato divino.

Será bom não esquecermos que as revelações sempre tiveram a sua origem fora das igrejas e longe da influência da casta sacerdotal. O padre é como que um fantasma que afugenta o espírito e por isso o espírito somente se manifesta onde a mão do sacerdote não amordaça a consciência. Enquanto o padre espiritualmente não se reformar, não poderá ser útil à coletividade, não servirá para nada nesse trabalho preparatório de reformas grandiosas que o mundo tanto necessita e que vagarosamente, mas com segurança admirável, vão se realizando sob a direção dos Espíritos. Assim, como o padre está vivendo, político apaixonado no seio da mais política das instituições, ambicionando e empregando todas as suas energias para conquistar as mais altas posições sociais e fortuna, não poderá de forma alguma nos servir de guia, nem mesmo para que bebamos das águas límpidas das fontes do Cristianismo, dispensamos permissões de sacerdotes ou de quem quer que seja. *“Precisamos lembrar que nem o Velho nem o Novo Testamento têm por base ou esteio o sacerdotalismo. Na Velha Aliança existiam sacerdotes como em todas as religiões; mas quem ensinava os mandamentos de Deus aos homens de Israel não eram os sacerdotes mas sim Moisés, leigo, e os Profetas, sendo que só dois destes foram da classe donde saíam os sacerdotes.”*

2 - Considerações gerais sobre a Bíblia, por José Carlos Rodrigues, Cap. III, página 38.

O que Deus quer é que todos os homens sejam sacerdotes

e formem assim a Sua “nação sacerdotal”. E no Novo Testamento Jesus Cristo provir não da tribo dos Levitas, mas da de Judá, e nenhum de seus discípulos era sacerdote ou da classe sacerdotal.”<sup>3</sup>

Por que a segunda revelação (cristã) seguiu os passos da primeira (mosaica), e não irrompeu no meio dos sacerdotes que afirmam serem os representantes autorizados de Deus na Terra?

E por que o mesmo aconteceu com o Espiritismo (terceira revelação), que teve a sua origem fora do domínio das igrejas? Fora, sempre fora dos templos e do convívio dos padres, é onde imperam o sentimento religioso e a humildade, e onde o Espírito de Jesus e os espíritos de Deus encontram os humildes homens do povo e por ele se manifestam aos homens, seus irmãos. Esta preferência tão significativa não estará indicando que as igrejas abrigam uma religião aparatosa, amparada por dogmas insensatos e falha em seus fundamentos? Esta verdade felizmente começa a ser compreendida pelos homens inteligentes.

A deplorável cegueira humana, vagarosamente, vai se libertando da ignorância na qual tem vegetado e os padres, já meio atemorizados, começam a verificar que o espantoso dos dogmas principia a se tornar impotente para deter a marcha triunfante do Espírito que, sem lhes pedir licença, se comunica em todas as partes, fala em nome de Deus como seu mensageiro que é e fundamenta suas instruções sobre a imortalidade e a reencarnação do espírito do homem. Agora, com estes fatos, a vida é mais bela e a Justiça de Deus muito mais compreensível, porque Satanás, o Demônio ou Lúcifer, esses papões do passado, já não mais amedrontam os homens que se vão preparando para a aurora espiritual que vem surgindo no horizonte de sua vida.

O observador sente que a era espiritual está bem próxima e vê, fora das igrejas e do controle da casta sacerdotal, muita gente se purificando para entrar em constante comunicação com os espíritos puros. O espírito, em cumprimento da profecia, vai se derramando por toda a carne e a mediunidade aflora em todos os lares mesmo aqueles que, melhor trabalhados catolicamente, pelo atavismo de seus ancestrais, se mostram mais infensos às manifestações dos espíritos.

É justamente no momento em que os espíritos forçam a

3 - Idem. Cap. X, pág. 170.

passagem estreita da incredulidade e deitam por terra os

preconceitos humanos, o castelo dos dogmas e as superstições religiosas, que o povo brasileiro recebe a VIDA DE JESUS DITADA POR ELE MESMO, e oxalá a mensagem do embaixador das celestes moradas deposite um raio de luz em cada alma que a leia e amplie a visão do leitor para que compreenda os seus altíssimos ensinamentos sobre a doutrina do espírito.

À meditação dos crentes, ao raciocínio dos sábios, à investigação dos filósofos, ao estudo do povo deste grande país que muito ama a Jesus, oferecemos este repertório de verdades, único no mundo.

SEBASTIÃO CARAMURU

## O RETRATO DE JESUS, FEITO POR PÚBLIO LÊNTULO

*“Sabendo que desejas conhecer quanto vou narrar, existindo nos nossos tempos um homem, o qual vive atualmente de grandes virtudes, chamado Jesus, que, pelo povo, é inculcado o profeta da verdade, e os seus discípulos dizem que é filho de Deus, criador do céu e da terra e de todas as coisas que nela se acham e que nela tenham estado; em verdade, ó César, cada dia se ouvem coisas maravilhosas desse Jesus: ressuscita os mortos, cura os enfermos, em uma só palavra — é um homem de justa estatura e é muito belo no aspecto, e há tanta majestade no rosto, que aqueles que o vêem são forçados a amá-lo ou temê-lo. Tem os cabelos da cor da amêndoa bem madura, são distendidos até às orelhas, e das orelhas até às espáduas, são da cor da terra, porém mais reluzentes.*

*Tem no meio de sua fronte uma linha separando os cabelos, na forma em uso nos Nazarenos, o seu rosto é cheio, o aspecto é muito sereno, nenhuma ruga ou mancha se vê em sua face de uma cor moderada; o nariz e a boca são irrepreensíveis.*

*A barba é espessa, mas semelhante aos cabelos, não muito longa, mas separada pelo meio, seu olhar é muito afetuoso e grave; tem os olhos expressivos e claros, o que surpreende é que resplandecem no seu rosto como os raios do Sol, porém ninguém pode olhar fixo o seu semblante, porque quando resplande, apavora, e quando ameniza, chora; faz-se amar e é alegre com gravidade.*

*Diz-se que nunca ninguém o viu rir, mas, antes, chorar. Tem os braços e as mãos muito belos; na palestra, contenta muito, mas o faz raramente e, quando dele se aproxima, verifica-se que é muito modesto na presença e na pessoa. É o mais belo homem que se possa imaginar, muito semelhante à sua Mãe, a qual é de uma rara beleza, não se tendo, jamais, visto por estas partes uma mulher tão bela, porém, se a Majestade Tua, ó César, deseja vê-lo, como no aviso passado escreveste, dá-me ordens, que não faltarei de mandá-lo o mais depressa possível,*

*De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusalém; ele sabe todas as ciências e nunca estudou nada. Ele caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, porém em sua presença, falando com ele, tremem e admiram.*

*Dizem que um tal homem nunca fora ouvido por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram, jamais, tais conselhos, de grande doutrina, como ensina este Jesus; muitos judeus o têm como Divino e muitos me quereriam, afirmando que é contra a lei de Tua Majestade; Eu sou grandemente molestado por estes malignos hebreus.*

*Diz-se que este Jesus nunca fez mal a quem quer que seja, mas, ao contrário, aqueles que o conhecem e com ele têm praticado, afirmam ter dele recebido grandes benefícios e saúde, porém à tua obediência estou prontíssimo, aquilo que Tua Majestade ordenar será cumprido.*

*Vale, da Majestade Tua, fidelíssimo e obrigadíssimo...*

*PÚBLIO LÊNTULO, presidente da Judéia.*

*L'indizione setima, luna seconda".*

Esse documento foi encontrado no arquivo do Duque de Cesarini, em Roma.  
Essa carta, onde se faz o retrato físico e moral de Jesus, foi mandada de Jerusalém por Públio Lêntulo, então presidente da Judéia, a Tibério César, em Roma.  
Tiramo-la da Revista Internacional do Espiritismo.

## A SENTENÇA CONDENANDO CRISTO À MORTE

*“Sentença pronunciada por Pôncio Pilatos, governador regente da alta Galiléia, ordenando que Jesus de Nazareth sofrerá o suplício da Cruz.*

*No ano dezessete do império de Tibério César, no vigésimo quinto dia do mês de março, na Cidade Santa de Jerusalém, Anás Caiús sendo sacerdote e sacrificador do Povo de Deus; Pôncio Pilatos, governador da baixa Galiléia, assentado na cadeira presidencial do Pretório:*

*Condena Jesus de Nazareth a morrer sobre uma cruz, entre dois ladrões, dando o grande e notório testemunho do povo:*

*1º — Jesus é sedutor;*

*2º — Ele é sedicioso;*

*3º — É inimigo da Lei;*

*4º — Se intitula falsamente Filho de Deus;*

*5º — Pretende ser Rei de Israel;*

*6º — Entrou no templo seguido de uma multidão que levava, em mãos, palmas.*

**NOTA.** Este documento apareceu publicado no Jornal de Francfort, número 115, de 26 de abril de 1839.

Nesta sentença incisa em uma lâmina de cobre está literalmente escrito: — Uma igual lâmina é expedida a cada tribo.

Esta sentença foi achada em um vaso antigo, de mármore branco, quando se faziam escavações na cidade de Aquila, no Reino de Nápoles, em 1280, e foi exposta pelo comissário das Artes, empregado na Armada Francesa.

No tempo da expedição de Napoleão, ela estava na sacristia dos Certosinos, vizinha de Nápoles, guardada em uma caixinha de ébano. O vaso está na sacristia de Caserta.

A tradição que se lê foi feita pelos membros da comissão das Artes.

Os Certosinos, mediante suas súplicas, obtiveram que esta lâmina não lhes fosse tomada, compensando com grandes sacrifícios que haviam feito pela Armada.

Denon havia feito fabricar uma lâmina do mesmo modelo, sobre a qual fez inscrever a mesma sentença. Na venda do seu gabinete, esta foi comprada por Lord Howard, por 2.890 francos.

Esta cópia foi tirada do nº 11, ano VIII, da Revista Internacional do Espiritismo.



*Ordeno pelo primeiro centurião Quinto Cornélio, de conduzi-lo ao lugar do suplicio.*

*Proibo a qualquer pessoa, seja pobre ou rica, a impedir a morte de Jesus.*

*As testemunhas que subscreveram a sentença contra Jesus são:*

*1º — Daniel Robani Fariseu.*

*2º — João Zorobatel;*

*3º — Rafael Robani;*

*4º — Capet Homem do Povo.*

*Jesus sairá da cidade de Jerusalém pela Porta Aruena”.*

## INTRODUÇÃO À EDIÇÃO CASTELHANA

Havia formado o propósito de não dizer uma palavra sequer referente a esta obra, cuja tradução empreendi com verdadeiro tédio, somente cedendo aos numerosos e contínuos pedidos dos assinantes da Revista Magnetológica e de outros amigos; porém confesso que bem depressa mudei de modo de pensar a seu respeito, como o demonstram as numerosas notas que lhe fui agregando, e ao terminá-la neste momento, sinto uma verdadeira necessidade de quebrar, mais resolutamente do que fizera com as notas, minha primitiva resolução e abster-me de todo comentário e de omitir qualquer introdução à edição castelhana. É um dever de sinceridade que veio impor-se de certa maneira, e como a sinceridade é uma virtude inerente a todo espírito evoluído, eu sempre quis começar por ela para chegar a sê-lo algum dia.

Não pouca relutância me custa realmente ocupar-me do assunto, não tão-somente da obra, na forma em que vou fazê-la, ainda que omitindo a maior parte do que poderia e teria que dizer, se o espaço nos permite, pois não deixo de abrigar meus temores com respeito à maneira como julgarão minha profissão de fé alguns dos leitores, pouco preparados ainda para os assuntos do Moderno Espiritualismo, como é natural supô-lo, quando se trata de coisas recentemente postas em ordem do dia.<sup>1</sup>

É verdade que muitos ainda vêem com olhos assustadiços e muitos com incredulidade ou falta de compreensão, tudo o que se refere ao fenomenismo medianímico, com o qual justamente se relaciona uma boa parte do que vou dizer.

1 - Não me refiro naturalmente aos que se sentem refratários a tudo o que não se relaciona com a ordem exclusivamente material das coisas (que são os verdadeiros materialistas e que também não poderiam deixar de sê-lo, por deficiência de evolução cerebral neste sentido). Há materialistas que o são por convencimento e não por convicção, devido a que o estudo e a análise dos fatos os convenceram da falta de fundamento do espiritualismo que se lhes havia ensinado. Não é destes que eu falo, pois são em geral os mais bem dispostos para o estudo do Moderno Espiritualismo. — Nota do Sr. Rebaudi.

Mas, como se trata de fatos, meu único papel é referi-los com clareza e simplicidade.

Direi, antes, que, como espiritualista independente, não estou preso a nenhum credo ou religião, aceitando o que me parece justo e verdadeiro, de onde quer que ele venha. Assim com respeito ao Cristianismo mais uma objeção havia alimentado em meu espírito e muito pobre conceito me havia merecido seu fundador. Concedia-lhe quando muito o título de um ignorante e fanático iluminado, sustentando contínuas polêmicas a respeito, na Sociedade Constância e particularmente com seus ilustrados Presidente e Vice, senhores Cosme Marinho e Felipe Senilhosa, que me honravam com sua amizade e confiança.

Dizia-lhes, entre outros muitos argumentos: Aceitando completamente vossas teorias com respeito aos seres encarregados de uma missão sobre a Terra, não é admissível que a Inteligência Suprema escolhesse a bárbara e atrasada Judéia como ponto de partida para a implantação de novas doutrinas, mediante uma nova revelação, se é que as chamadas revelações<sup>2</sup> têm tido lugar alguma vez. Não é admissível, portanto, a aparição de um Jesus, tal como o pintam, e sempre aceitando a teoria dos enviados, no meio de um ambiente como o hebreu, que nenhum prestígio tinha no mundo civilizado, nem por seu poder militar, nem por seu comércio e riquezas, nem pelas indústrias, artes, letras e ciências.

Roma dominava o mundo por seu poder e Atenas por sua cultura; qualquer dessas duas cidades houvera podido servir vantajosamente como centro de irradiação para as novas idéias e não se pode supor em uma inteligência superior, como seja a de Deus, tanta falta de tino como colocar seu enviado em meio de um povo pobre, atrasado e vencido, em lugar de aproveitar-se das vantagens que lhe resultariam da supremacia de Roma ou Atenas. A atuação de Jesus teve tão pouca ressonância, que nenhum escritor se ocupou dela, a não ser o historiador hebreu Josepho, que só a ele se refere de passagem, e ainda isto mesmo se crê que ela representa uma interpelação alheia ao autor.

2 - Nós os modernos-espiritualistas cremos na estrita solidariedade entre o mundo corporal e o extracorporal, do qual resultam revelações permanentes da verdade, mediante o progresso, que nos torna capazes de sua percepção e compreensão cada vez mais completa. Essas revelações, de preferência, que se singularizam em determinados povos, favorecendo as divisões entre os homens, não são críveis, ainda que aceitando a teoria religiosa. As religiões têm sido sempre uma das causas permanentes das discórdias humanas e não é possível atribuir esse papel à revelação divina, na qual todas elas dizem basearem-se. O que se observa é que os indivíduos como os povos marcham para a perfeição por seus próprios méritos e por seus próprios esforços. — Nota do Sr. Rebaudi.